

Caracterização do Problema

Este trabalho visa relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem na disciplina de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Pampa. A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença crônica, sendo a mais frequente das doenças cardiovasculares, como acidente vascular cerebral e infarto agudo do miocárdio, além da doença renal crônica terminal (BRASIL, 2006). O sucesso do tratamento depende da adesão do usuário e da participação dos profissionais da saúde, sendo a Consulta de Enfermagem uma das ações que possibilita a orientação e esclarecimento das possíveis dúvidas que os pacientes possam ter a respeito do autocuidado. A Consulta de Enfermagem é uma atividade privativa do enfermeiro. Conforme Vanzin e Nery (1996), é uma atividade onde há integração de ações (unida completa) que guardam relações de interdependência (sequência lógica), sugerindo uma ação sistematizada (processo) dirigida para a produção de resultados esperados conforme padrões pré-estabelecidos (quantitativa e qualitativa) e requerendo determinados recursos para a sua produção (organização). O enfermeiro possui o papel educativo como um dos componentes das ações básicas de saúde junto a equipe multiprofissional e para que ocorra a intervenção no processo saúde-doença numa perspectiva de promoção da saúde, deve desenvolver ações educativas com habilidade e competência para evitar riscos, restaurar à saúde e prevenir doenças. Dessa forma, a Consulta de Enfermagem é considerada um processo da prática de enfermagem na perspectiva da concretização de um modelo assistencial adequado às condições das necessidades de saúde da população e tem papel primordial no ensino do paciente hipertenso. Assim, torna-se importante o desenvolvimento de atividades de ensino ou práticas educativas de saúde dirigidas ao paciente hipertenso e sua família, visando à prevenção de complicações de sua doença e formas de como enfrentá-la. A Consulta de Enfermagem é uma ferramenta importante, pois contribui na conscientização do paciente hipertenso a respeito da doença e seu controle tornando-os mais ativos no próprio tratamento.

Descrição da Experiência

Entre as atividades propostas pela disciplina de Saúde Coletiva, em uma Estratégia de Saúde da Família, no município de Uruguaiana, RS, as acadêmicas desenvolveram CE junto a usuários hipertensos. As consultas de enfermagem eram realizadas na sala da enfermeira, proporcionando um ambiente acolhedor em que os usuários pudessem se sentir a vontade e esclarecer suas dúvidas. Geralmente as consultas duravam em torno de quarenta e cinco minutos, e os pacientes que quisessem remarcar uma próxima consulta poderiam. Essas consultas eram realizadas mensalmente, no período desta prática disciplinar. Este serviço não realizava essa atividade, apenas grupos e visitas domiciliares para este público. A Consulta de Enfermagem não surge como recomendação de substituição das atividades grupais, mas como complemento dessas ações possibilitando a manutenção de vínculo com os pacientes e acadêmicas que prestam assistência aos pacientes hipertensos, com enfoque na prevenção e promoção da saúde, baseado no entendimento do processo saúde-doença como norteador da assistência. Diversos são os fatores de risco associados à hipertensão arterial como idade, sexo, raça, hereditariedade, alimentação rica em sal e gorduras, álcool, tabaco, sedentarismo, obesidade, estresse e uso de anticoncepcionais. Alguns,

como a idade, sexo, raça e hereditariedade não podem ser modificados, mas é possível a prevenção da instalação da doença ao longo da vida desses indivíduos. Os demais, relacionados ao estilo de vida, podem ser modificados para que os riscos de complicações sejam minimizados (SBC; SBH; SBN, 2006). As acadêmicas orientavam os pacientes a respeito de possíveis mudanças no estilo de vida que fazem parte do tratamento não farmacológico da hipertensão arterial. Sempre ressaltando que suas modificações e adaptações dependem deles próprios para que o tratamento tenha sucesso. Cabe salientar a importância da Consulta de Enfermagem neste contexto, pois através dela podemos orientar o paciente de forma que o mesmo se aproprie das informações sobre seu estado de saúde e repense os hábitos de vida diária não saudáveis. Ressalta-se que essa atividade proporciona uma atenção individual, complemento as atividades grupais, de cunho coletivo e, algumas visitas domiciliares, com uma visão voltada ao cuidado à família do hipertenso. Desta forma, possibilita-se a manutenção do vínculo usuários-acadêmicas-profissionais de saúde, sendo a promoção da saúde, baseado o norteador da assistência.

Efeitos Alcançados

Observou-se que a intervenção das acadêmicas, na Consulta de Enfermagem, resultou em uma melhora significativa da adesão do hipertenso ao tratamento. Outra questão de extrema importância foi o sentimento de valorização desses usuários, durante a consulta e reconsulta de enfermagem. Verificou-se esta realidade, pois os mesmos retornavam à consulta, apresentando níveis pressóricos mais estabilizados e relatos de pequenas mudanças no cotidiano (alimentação e exercícios físicos) que os faziam se sentirem mais saudáveis. A falta de conhecimento sobre a patologia e seus cuidados, além da vergonha de questionar o profissional de saúde, surgiram em muitas das consultas realizadas pelo grupo. Esta realidade demonstra a importância do papel do Enfermeiro no processo do cuidado, individual e coletivo, do usuário hipertenso. Acredita-se que essas experiências demonstram a importância de ser ter a integralidade como eixo condutor das ações de saúde (PINHEIRO, 2006). Nesse sentido, a consulta proporciona qualidade assistencial, integração da equipe multiprofissional, aumento da produção científica, qualificação do trabalho dos enfermeiros, diminuição de custos e tempo de internação e melhoria da qualidade de vida do paciente. O enfermeiro pode planejar e implementar estratégias para possibilitar a efetiva participação do usuário e família visando a qualidade de vida do paciente. É necessário que ocorra além da atenção ao usuário, um atendimento de qualidade, a promoção de estilos de vida saudáveis e a prevenção de doenças. Com estes cuidados supostamente, a morbidade e a mortalidade dos portadores de hipertensão arterial poderão ser reduzidas e a qualidade de sua vida melhorada. A Consulta de Enfermagem foi um recurso para a identificação dos problemas de saúde dos usuários hipertensos da Estratégia da Saúde da Família, bem como a elaboração do plano de cuidados para a resolubilidade dos problemas identificados, conforme a necessidade e realidade de cada usuário. Houve a troca de conhecimentos e vínculo entre acadêmico de enfermagem/usuário voltados para a promoção da saúde, por meio do autocuidado, para que fosse evitadas complicações com relação à patologia e com isso, mudança saudável no estilo de vida. A Consulta de Enfermagem é um instrumento de assistência que auxilia no acompanhamento das mudanças no estilo de vida, necessárias para o controle da doença, bem como reforçar as orientações para que

o usuário possa desenvolver ações que atendam suas necessidades. Ressalta-se que um dos principais papéis da consulta é o de auxiliar no empoderamento do usuário em relação às questões que envolvem a sua saúde.

Recomendações

Sugere-se o desenvolvimento de atividades de ensino ou práticas educativas de saúde dirigidas ao paciente hipertenso e sua família, visando à promoção da saúde, prevenção de complicações de sua doença e formas de como enfrentá-la. Dessa forma, através da Consulta de Enfermagem pode-se identificar situações de saúde-doença, prescrever e implementar medidas de enfermagem que contribuam para a proteção, promoção, recuperação e reabilitação da saúde do indivíduo. Considerando, ainda que a Consulta de Enfermagem seja fundamentada nos princípios de universalidade, integralidade, equidade e resolutividade das ações de saúde. Neste contexto, o trabalho desenvolvido quer sensibilizar a importância da Consulta de Enfermagem desempenhada pelo enfermeiro como facilitador, que fornece subsídios e informações para o paciente em relação ao autocuidado. Representa importante instrumento de estímulo à adesão do hipertenso ao tratamento e ao empoderamento de sua doença, sensibilizando o paciente sobre a sua condição de saúde e como seguir o seu plano de tratamento.

Palavras-chaves: Consulta de Enfermagem; Hipertenso; Saúde Coletiva.

Bibliografia consultada

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Hipertensão arterial sistêmica para o Sistema Único de Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. p. 1-53 – (Cadernos de Atenção Básica; 16) (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA; SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIPERTENSÃO; SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEFROLOGIA. **Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial**, 5. ed. São Paulo: Medley; 2006.

VANZIN, A. S.; NERY, M. E. da S. **Consulta de Enfermagem: uma necessidade social?** RM&L Gráfica, Porto Alegre, 1996.